

# Diretores de escola tomam posse

Em solenidade realizada ontem na Escola Classe da 307/308 Sul, o governador Joaquim Roriz deu posse a 428 diretores de escolas do Distrito Federal. Desse total, 254 foram reconduzidos aos cargos, 112 foram substituídos após a conclusão de seus mandatos e os demais foram remanejados ou promovidos para ocupar a direção de novas escolas. Em seu discurso, o governador reafirmou a disposição de não deixar nenhuma criança ou adolescente sem escola este ano.

A recomposição das equipes dirigentes da rede oficial de ensino, segundo Roriz, obedece a critérios rígidos, compatíveis com os objetivos idealizados. Entre eles, o governador destacou o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas. Também citou a democratização do ensino, que garante o acesso à escola, e a ampla participação da comunidade. De acordo com Roriz, tais elementos, aliados à valorização dos profissionais envolvidos — através de remuneração condigna — serão responsáveis pelo fortalecimento da escolha pública.

O governador disse, ainda, que a história da educação pública do DF vai prosseguir no caminho da dignificação do magistério, da correção nas ações pedagógicas e da fidelidade às diretrizes traçadas nas instâncias mais altas do poder constituído. "Os Ciacs que serão construídos em todo o País já são uma realidade no DF", disse Roriz, acrescentando que pela primeira vez, em muitos anos, os poderes Executivos local e federal estão perfeitamente afinados para dar às crianças os instrumentos necessários para que no futuro possam conduzir o Brasil para o progresso econômico e o desenvolvimento social.

Três exigências foram feitas por Roriz aos diretores empossados: seriedade; competência técnica e compromisso com a execução das políticas do governo para a educação universal e gratuita, garantida constitucionalmente à população. Participaram da solenidade a deputada Eurides Brito (PTR), a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, e o diretor-



Roriz pediu aos novos diretores seriedade, competência e execução da política educacional

executivo da Fundação Educacional do DF, Paulo Martins.

Ao dar as boas-vindas aos diretores empossados, a secretária Stella dos Cherubins lembrou que a procura por matrículas em 92 continua tão intensa quanto em 1991. Segundo ela, "este fato au-

menta a nossa responsabilidade quanto à garantia da qualidade de nossos serviços, com a efetiva democratização da escola pública". Ao se referir às grandes filas às portas de algumas escolas públicas, a secretária de Educação disse que isto significa que algumas es-

colas "são bem-amadas". E também lembrou que este ano foram criadas mais 27 mil vagas, além das 404 mil e 500 oferecidas no ano passado.

□ Leia também o editorial "Decisão correta", na página 2

## Construção de Ciacs continua

O projeto para a construção dos 50 Centros de Apoio Integrado à Criança (Ciacs) no Distrito Federal e Entorno vai continuar, pois o ministro da Educação e interino da Saúde, José Goldemberg, autorizou o prosseguimento das obras. Foi o que garantiu, ontem, o governador Joaquim Roriz, após audiência com o ministro. Segundo Roriz, isto significa que, até o final do ano, 50 Ciacs estarão prontos para entrar em funcionamento. Durante o encontro foi acertada, ainda, a questão do fornecimento de merenda escolar aos alunos da rede oficial de ensino em 92, e o convênio entre o GDF e MEC para a criação de mais sete cursos noturnos na UnB.

A construção dos 50 Ciacs foi assegurada por um acordo assinado em setembro do ano passado entre o Ministério da Saúde e o Governo do Distrito Federal. Devido à recente mudança de ministros, Roriz foi se certificar sobre os novos rumos que o programa dos Centros Integrados poderiam tomar.

"O ministro Goldemberg deu-nos a certeza de que a construção dos Ciacs não sofrerá qualquer obstáculo, e continua como prioridade em sua gestão. Por isso, as obras dos 50 Ciacs prosseguirão em ritmo acelerado", afirmou Roriz.

### Paranoá

O primeiro Ciac de Brasília e do Brasil já está em pleno funcionamento, na cidade-satélite do Paranoá, e outros em fase de construção na Ceilândia e Samambaia. De acordo com as diretrizes políticas que priorizam o atendimento à criança e ao adolescente, o GDF estimulou a formação profissional introduzida no Centro Integrado do Paranoá. O trabalho foi realizado através de ações conjuntas entre a Secretaria do Trabalho e o Departamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/DF).

Aos projetos de construção de novos Ciacs vincula-se o espaço destinado ao desenvolvimento de cursos profissionalizantes, dentro do esquema de oficinas volantes.